

OS BENEFÍCIOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL (SIG) EM UMA INDÚSTRIA DO RAMO ALIMENTÍCIO DE AMENDOIM: um estudo de campo na região de Jaboticabal – SP

THE BENEFITS OF IMPLEMENTING A MANAGEMENT INFORMATION SYSTEM (MIS) IN A PEANUT PROCESSING INDUSTRY: a field study in the Jaboticabal region, São Paulo

Melina Maria Stefani da Silva – melinasilva994@gmail.com
Fatec Taquaritinga – Taquaritinga – São Paulo – Brasil

Arthur Carrasqueira – arthur.carrasqueira@fatectq.edu.br
Fatec Taquaritinga – Taquaritinga – São Paulo – Brasil

DOI: 10.31510/inf.v22i2.2319

Data de submissão: 24/09/2025

Data do aceite: 01/12/2025

Data da publicação: 20/12/2025

RESUMO

Diante da crescente concorrência no setor das indústrias alimentícias, é cada vez mais necessário evoluir em relação aos controles dos processos e produtos para atender às demandas e satisfazer clientes exigentes. Nesse contexto, torna-se essencial que as empresas tenham acesso integrado às informações de toda a organização, a fim de controlar seus processos e facilitar as tomadas de decisões do cotidiano. O presente trabalho teve como objetivo analisar os benefícios da implementação de um Sistema de Informação Gerencial (SIG) em uma indústria alimentícia na região de Jaboticabal. A pesquisa foi realizada em uma indústria alimentícia do ramo cerealista na mesma região, por meio de entrevistas com os funcionários dos diversos setores da empresa, utilizando questões semiestruturadas nas próprias dependências. Ao analisar os dados foram identificados diversos benefícios decorrentes da implementação do SIG, tendo como principal benefício a integração das informações entre os setores, pois as atividades antes registradas por meio de formulários manuscritos e planilhas passaram a serem realizadas exclusivamente no sistema, evitando a dispersão de dados. Dessa forma, a implementação do SIG possibilitou a otimização dos processos e maior controle por meio de informações integradas e confiáveis.

Palavras-chave: Implementação do SIG. Benefícios do SIG. Industria cerealista.

ABSTRACT

Given the increasing competition in the food industry, it is increasingly necessary to enhance process and product controls to meet demands and satisfy demanding customers. In this context,

it becomes essential for companies to have integrated access to information across the organization, in order to manage processes and facilitate daily decision-making. This study aimed to analyze the benefits of implementing a Management Information System (MIS) in a food industry located in the Jaboticabal region. The research was conducted in a cereal-based food company in the same region, through interviews with employees from different sectors of the company, using semi-structured questions on the company premises. The data analysis identified several benefits resulting from the MIS implementation, with the main benefit being the integration of information between sectors, as activities previously recorded through handwritten forms and spreadsheets began to be performed exclusively in the system, avoiding data dispersion. Thus, the MIS implementation enabled process optimization and greater control through integrated and reliable information.

Keywords: MIS implementation. MIS benefits. Cereal-based food industry.

1 INTRODUÇÃO

Com o constante aumento da concorrência no setor das indústrias alimentícias, torna-se essencial que elas estejam em constante evolução, almejando acompanhar as mudanças e satisfazer clientes cada vez mais exigentes. Para atender às demandas da indústria, se faz necessário que o controle dos seus processos e produtos seja tangível, o que exige acesso a informações confiáveis de toda a empresa.

Os sistemas de informações gerenciais vêm ganhando um notório papel dentro das organizações, por tratar de uma ferramenta que viabiliza o fluxo de informações contínuo, gerando integração e disponibilidade de informações que irão promover maior eficiência e eficácia em todos os processos da empresa, proporcionando valiosos resultados através da administração integrada dos seus recursos, automatização de seus processos e, melhorias no fluxo de informações (Santos, 2019).

Segundo Basilio *et al.* (2019) os sistemas de informações gerenciais não são utilizados apenas para visualizar a empresa isoladamente, mas como uma cadeia de suprimentos, a fim de realizar um planejamento estratégico e tático operacionalmente para a empresa.

A indústria abordada pela pesquisa atua no ramo alimentício, com origem nacional, atua na exportação de seus produtos, e embora, já tenha implantado um Sistema de Informação Gerencial que não é amplamente utilizado por todos os setores.

O objetivo geral é analisar os benefícios com a implementação do SIG nessa indústria, por meio da conceituação do sistema, da análise dos impactos no setor alimentício, da identificação das dificuldades após sua implementação e das contribuições do SIG nos

processos e controles. A relevância do estudo se justifica pela escassez de trabalhos que abordem especificamente os benefícios do SIG para indústrias alimentícias, esta pesquisa pretende contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre o tema e evidenciar a importância da gestão da informação para a competitividade e eficiência organizacional nesse segmento. A pesquisa será de natureza aplicada, com abordagem qualitativa, descritiva e estudo de caso na indústria analisada.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Sistema de Informação

De acordo com Laudon e Laudon (2003), um sistema de informação consiste em um conjunto de componentes que coletam dados, processam, armazenam, e os distribuem em formato de informações para apoiar a tomada de decisões, coordenação e controle de uma organização.

As atividades fundamentais de um SI (Sistema de Informação) são: entrada, processamento e saída. A entrada refere-se à coleta de dados brutos do ambiente interno ou externo da produção; o processamento corresponde à sua conversão em informações; e a saída consiste em transferir as informações processadas às partes interessadas ou às atividades que demandarem. Os SI também dependem de feedback, entendido como a resposta às ações adotadas, permitindo avaliar ou corrigir o estágio de entrada (Brito *et al.*, 2017).

Segundo Oliveira (2013, p. 24), “dado é qualquer elemento identificado em sua forma bruta que, por si só, não conduz à compreensão de determinado fato ou situação [...]. Informação é o dado trabalhado que permite ao executivo tomar uma decisão”.

Dessa forma, os sistemas de informação são considerados ferramentas estratégicas capazes de armazenar, transmitir e tabular dados, contribuindo para a eficiência dos processos e controles internos (Lugoboni *et al.*, 2018).

2.2 Sistema de Informações Gerenciais

Segundo Oliveira (2013), um sistema de informação é um processo de transformação de dados em informações. Considerando o âmbito gerencial, esse processo almeja a geração de informações utilizadas no processo decisório da empresa.

O sistema de informação gerencial (SIG) fornece informações retroativas, atuais e futuras relacionadas aos processos internos, apoiando o planejamento, controle e operação da organização. Sua função é disponibilizar informações de forma eficiente e eficaz, auxiliando o nível gerencial por meio de relatórios sobre a situação da empresa (Silva; Vasques; Nunes, 2021).

Um SIG tem como propósito apoiar a empresa no alcance de suas metas, fornecendo aos gestores detalhes das operações proporcionando ações como organizar, planejar e controlar com eficiência. Além de servir à tomada de decisão, contribuir para as atividades diárias, agregando valor aos processos e facilitando o cotidiano do colaborador (Silva; Vasques; Nunes, 2021).

Esses sistemas integram as áreas da organização, capturando dados, processando-os e gerando relatórios que possibilitam o monitoramento e o controle da empresa (Pompeu *et al.*, 2022). Para Pompeu *et al.* (2022), um sistema de informação gerencial é composto por pessoas, procedimentos, bancos de dados e dispositivos que fornecem informações rotineiras aos gestores, focando a eficiência operacional.

O uso do SIG cresce proporcionalmente a complexidade das organizações, impactando níveis operacionais e estratégicos. Assim fornecendo aos gestores de informações adequadas para que suas decisões sejam eficazes (Serafim *et al.*, 2021).

De acordo com Bazzotti e Garcia (2017), os gestores devem inserir dados de pertinentes as áreas no sistema, estabelecendo interação entre essas fontes. As externas incluem fornecedores, acionistas, clientes e concorrentes; já as internas são os bancos de dados mantidos pela empresa, atualizados pela integração de sistemas financeiros, contábeis, de recursos humanos, vendas e marketing, entre outros.

2.3 Implementação de um Sistema de Informação Gerencial

A implementação de um Sistema de Informação Gerencial (SIG) valoriza o capital humano e intelectual da empresa ao sistematizar informações relevantes para a tomada de decisões em todos os níveis organizacionais (Moraes *et al.*, 2018).

Para o sucesso da implementação, se faz necessário o apoio da alta gerência, uma visão clara do negócio, a estratégia do ERP e a configuração adequada do software.

A implantação tende a ser bem-sucedida quando ocorre dentro do prazo e orçamento previstos, considerando pessoas, produto e estrutura da empresa (Pinochet, 2016).

Segundo Pinochet (2016), o ERP só gera bons resultados se for adequadamente adotado. O processo é complexo e requer estudo prévio do contexto em que será utilizado, treinamento adequado aos funcionários e investimentos em tecnologia da informação.

A implementação de um SIG não deve ser confundida com a simples aquisição de um software, mas sim abordada como uma mudança metodológica profunda nos procedimentos e tarefas da organização (Basilio *et al.*, 2019). Para que ocorra de forma uniforme, deve ser conduzida por funcionários capacitados e conhecedores do negócio, atuando em conjunto com especialistas e consultores (Basilio *et al.*, 2019).

Essa transição representa uma grande mudança de hábitos e processos, sendo comum a resistência de funcionários. Para superá-la, é necessário incentivo, capacitação e treinamento compatíveis com suas atividades (Bornachi, 2018).

Segundo Garcia (2007), o investimento em sistemas de informação gerencial (SIG) auxilia gestores a consolidar qualidade, produtividade e participação. O SIG possibilita decisões assertivas baseadas em informações rápidas, melhora as atividades dos funcionários, reduz custos operacionais, amplia a interação com fornecedores e fortalece o controle de processos e produtos.

2.4 Indústrias do ramo alimentício e a tecnologia da Informação

As indústrias alimentícias representam 10,8% do PIB brasileiro e geram 1,8 milhão de empregos formais (ABIA, 2022). Esse setor deve produzir com qualidade, segurança e sustentabilidade, o que exige investimentos em inovação e tecnologia para atender ao crescimento populacional. A Tecnologia da Informação (TI) é essencial para controlar processos de higiene, limpeza e segurança, garantindo alimentos seguros (Pinochet, 2016).

Os investimentos em TI também representam estratégia competitiva, permitindo às empresas vantagem sobre concorrentes, principalmente no controle de processos, fluxo de informações e gestão da cadeia de suprimentos (Pinochet, 2016).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Através de pesquisa exploratória qualitativa, envolvendo uma abordagem interpretativa do mundo, na qual os pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais e tentam

entender os fenômenos em termos de seus significados que as pessoas lhes conferem (Souza; Cario, 2013).

Tendo em vista que o objetivo do presente artigo em analisar os benefícios com a implementação do SIG em uma indústria do ramo alimentício na região de Jaboticabal, foi utilizado o método de pesquisa estudo de campo. Segundo Gil (2008) esse método busca um maior aprofundamento das questões propostas, estuda-se um único grupo, destacando a interação de seus componentes e utiliza mais técnicas de observação do que de interrogação.

A coleta de dados foi realizada na indústria do ramo cerealista, a empresa atualmente conta com três unidades presentes em duas cidades do interior de São Paulo, a unidade ambiente da pesquisa é situada na região de Jaboticabal-SP. A empresa atua no mercado de grãos desde 1989 e, na unidade estudada, conta com 154 funcionários responsáveis pela exportação de aproximadamente 16 mil toneladas de amendoim por ano para diversos países ao redor do mundo. Foram realizadas entrevistas guiadas com questões semiestruturadas, presencialmente, nas dependências da própria empresa, nos setores de cada colaborador entrevistado, a fim de compreender suas atividades e necessidades, entre os meses de agosto e setembro de 2023.

Segundo Gil (2008) podemos definir as entrevistas como uma forma de interação social, pois é a técnica em que o entrevistador se apresenta frente ao entrevistado e lhe dirige perguntas com a obtenção dos dados que interessam à pesquisa.

As entrevistas foram realizadas com sete funcionários da empresa, sendo eles responsáveis pelos setores que utilizam o sistema de informação gerencial e aqueles nos quais será implementado. A escolha dos colaboradores entrevistados foi definida de forma que a coleta de informações corrobore as ações integradas da empresa, por apresentar uma relação e coo dependências entre os setores para realizar as atividades.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Recentemente, a empresa implementou um Sistema de Informação Gerencial (SIG) integrado em todos os setores, motivada pela necessidade de unificar informações e melhorar o controle de processos e produtos. Antes da implementação, apenas algumas atividades eram realizadas no sistema, e a falta de integração entre setores dificultava o acesso às informações, gerando atrasos e inconsistências nos processos.

Foram entrevistados sete funcionários, um representante de cada setor, por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas presencialmente e gravadas. Os entrevistados possuíam tempo de serviço superior a três anos, garantindo conhecimento adequado sobre as atividades e processos da empresa, assim como experiência suficiente para avaliar o impacto da implementação do SIG.

A análise das entrevistas revelou que a necessidade de integrar o sistema em todos os setores surgiu principalmente em 2022, devido à dificuldade de acesso às informações, utilização de formulários físicos e planilhas, e dificuldades no controle dos processos. Todos os entrevistados enfatizaram que a dispersão de informações e a execução manual das atividades aumentavam a chance de erros e atrasos. A implementação do SIG permitiu a redução de retrabalho, otimização de rotinas e maior confiabilidade das informações, conforme destaca Moraes *et al.* (2018), que evidencia a redução de conflitos e ganhos de eficiência com a eliminação de processos manuais.

Após a implementação, todas as atividades passaram a ser realizadas pelo sistema, proporcionando integração das informações e acesso imediato aos dados. A centralização dos processos aumentou a confiabilidade das informações, eliminou redundâncias e agilizou a tomada de decisões. As informações, antes dispersas entre formulários físicos, planilhas e mensagens de aplicativos, passaram a estar disponíveis em tempo real, facilitando a comunicação entre setores e o monitoramento das atividades. Oliveira e Martinho (2022) destacam que a gestão integrada de informações permite maior flexibilidade e eficiência na emissão de relatórios, corroborando os benefícios observados na indústria estudada.

A implementação do SIG trouxe ainda maior controle sobre produtos e processos, permitindo monitoramento detalhado e rastreabilidade, aspectos essenciais para garantir a segurança alimentar e a qualidade dos produtos. Martins e Campos (2021) enfatizam que a visão integrada proporcionada por sistemas gerenciais possibilita aos administradores planejarem organizar e controlar a empresa de forma eficiente, contribuindo diretamente para a melhoria da gestão estratégica. O SIG possibilitou, também, a padronização das atividades, reduzindo o retrabalho e aumentando a produtividade, conforme observado pelos funcionários.

Um dos principais benefícios destacados pelos entrevistados foi a integração de informações entre os setores, permitindo que relatórios precisos e confiáveis fossem gerados rapidamente. Essa integração facilitou a tomada de decisões no cotidiano da empresa, tornando os processos mais ágeis e seguros. Apesar de pequenas dificuldades iniciais, como a

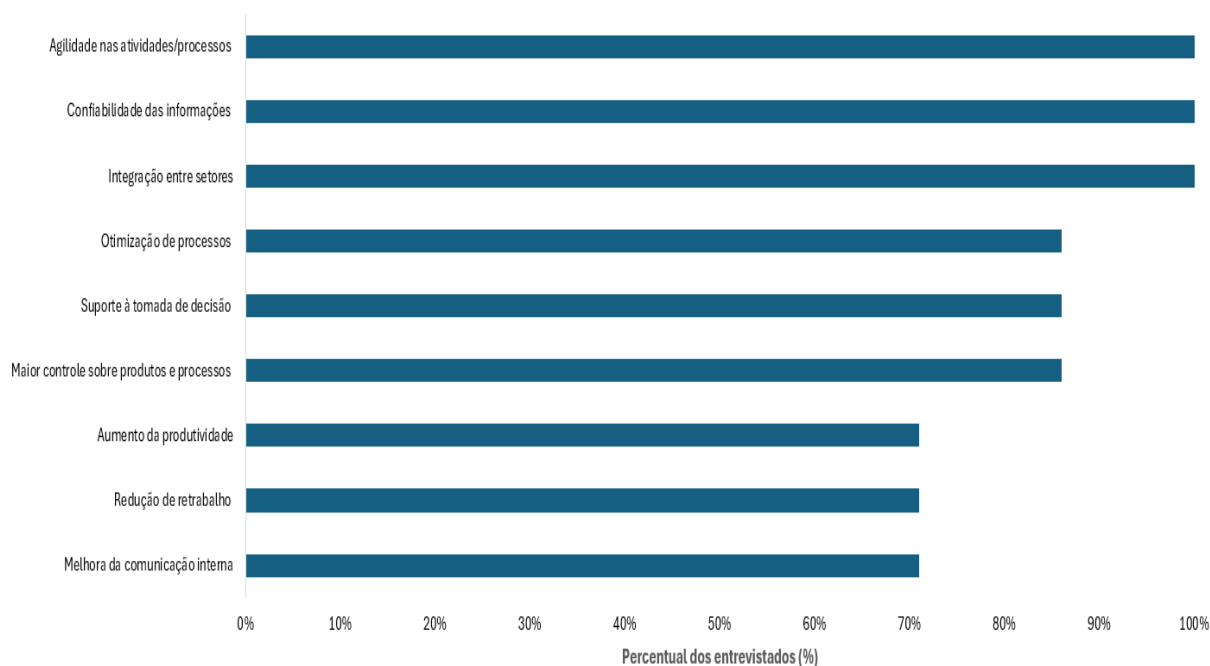
necessidade de desfazer etapas anteriores para alterar dados, os benefícios superaram qualquer limitação, reforçando a confiabilidade das informações e a consistência do sistema. Bornachi (2018) destaca que a produtividade é uma das primeiras melhorias a serem percebidas com a implementação de um SIG, especialmente devido à integração das informações e à redução de retrabalho.

A centralização das informações também contribuiu para a melhoria da comunicação interna, fortalecendo a colaboração entre setores e reduzindo falhas na transmissão de dados. Isso possibilitou maior controle sobre processos produtivos e administrativos, garantindo que informações estratégicas estivessem acessíveis de maneira rápida e confiável. Pinochet (2016) ressalta que o controle detalhado das etapas produtivas é essencial para assegurar a qualidade e segurança dos produtos comercializados, alinhando a empresa às exigências regulatórias e às expectativas do mercado.

Portanto, a implementação do SIG na indústria estudada gerou impactos positivos significativos, atendendo plenamente ao objetivo do artigo. Entre os principais benefícios, destacam-se: integração de informações entre setores, aumento da confiabilidade e rastreabilidade dos dados, otimização de processos, redução de retrabalho, maior agilidade nas atividades, melhoria da comunicação interna, suporte à tomada de decisão e maior controle sobre produtos e processos. Conforme evidenciado no gráfico abaixo:

Gráfico 1 – Benefícios do SIG

Principais benefícios do SIG



Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Dessa forma, o estudo evidencia que a implementação de um Sistema de Informação Gerencial em uma indústria do ramo alimentício de amendoim proporciona melhorias operacionais, estratégicas e gerenciais, consolidando o SIG como ferramenta essencial para integração de setores, confiabilidade das informações e suporte à gestão.

5 CONCLUSÃO

A implementação do Sistema de Informação Gerencial (SIG) na indústria do ramo alimentício de amendoim proporcionou benefícios significativos, atendendo ao objetivo deste estudo. A integração do sistema em todos os setores possibilitou a centralização das informações, reduzindo a dispersão de dados, eliminando redundâncias e promovendo maior confiabilidade e rastreabilidade.

Os colaboradores destacaram a redução do retrabalho, a padronização das rotinas, a otimização de processos e a maior agilidade nas atividades diárias. Além disso, a comunicação interna foi fortalecida e a tomada de decisão tornou-se mais eficiente e segura. Apesar de

pequenas dificuldades iniciais de adaptação, os resultados demonstram que os benefícios superaram as limitações, reforçando a consistência e eficiência do sistema.

Portanto, o SIG consolidou-se como ferramenta estratégica essencial, promovendo melhorias operacionais, gerenciais e estratégicas, garantindo maior controle sobre produtos e processos e contribuindo para a competitividade e sustentabilidade da empresa.

REFERÊNCIAS

ABIA. **Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação**. Disponível em: <https://www.abia.org.br/>. Acesso em: 17 jul. 2025.

BASILIO, C. H. *et al.* Sistemas integrados de gestão empresarial – ERP. **Revista Pesquisa e Ação**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 37–50, 2019. Disponível em: <https://revistas.brazcubas.br/index.php/pesquisa/article/view/732>. Acesso em: 03 ago. 2025.

BAZZOTTI, C.; GARCIA, E. O sistema de informação gerencial e sua importância no desenvolvimento das empresas. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, Marechal Cândido Rondon, v. 6, n. 11, 2017. Disponível em: <https://erevista.unioeste.br/index.php/ccsaemperspectiva/article/download/1497/1215/5219>. Acesso em: 15 jul. 2025.

BORNACHI, A. P. F. **Estudo de caso da utilização de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning) em um órgão legislativo**. 2018. Monografia (Graduação em Engenharia de Controle e Automação) – Escola de Minas, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2018. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/handle/35400000/1515>. Acesso em: 29 jun. 2025.

BRITO, A. da C. *et al.* A importância do uso de sistemas de informação: um estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Marabá-PA. *In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DE SERGIPE*, 9., 2017, São Cristóvão. **Anais [...]**. São Cristóvão: DEPRO/UFS, 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/7594>. Acesso em: 12 ago. 2025.

GARCIA, R. S. Investimento em sistemas de informação gerencial para melhoria de qualidade e produtividade. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 42, n. 2, p. 45–60, 2007. Acesso em: 25 jun. 2025.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2025.

LAUDON, C. K.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informações gerenciais: administrando a empresa digital**. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. Disponível em: <https://doceru.com/doc/s158vce>. Acesso em: 01 ago. 2025.

LUGOBONI, L. F. *et al.* Alinhamento entre planejamento estratégico e sistema de informação gerencial: estudo em empresas do terceiro setor com atividade hoteleira. **Podium Sport, Leisure and Tourism Review**, São Paulo, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/podium/article/view/9547/4291>. Acesso em: 14 ago. 2025.

MARTINS, J. C.; CAMPOS, R. R. de. O uso de sistemas de informação no ambiente empresarial: enfoque sobre os benefícios alcançados. **Revista Interface Tecnológica**, Taquaritinga, v. 18, n. 1, p. 104–116, 2021. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/1136>. Acesso em: 07 jun. 2025.

MORAES, J. P. *et al.* Tecnologia da informação, sistemas de informações gerenciais e gestão do conhecimento com vistas à criação de vantagens competitivas: revisão de literatura. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, Caçador, v. 7, n. 1, p. 39–51, 2018. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/1227>. Acesso em: 20 jun. 2025.

OLIVEIRA, D. de P. R. **Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial**. 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Disponível em: <https://doceru.com/doc/5nx5e8v>. Acesso em: 03 jul. 2025.

OLIVEIRA, H.; MARTINHO, D. Vantagens e limitações da utilização de um sistema ERP numa PME. **ISLA Multidisciplinary e-Journal**, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 68–69, 2022. Disponível em: https://www.islasantarem.pt/images/ficheiros/islae_journal/ISLA_eJournalV41_2022.pdf#page=69. Acesso em: 13 jul. 2025.

PINOCHET, L. H. C. Uso estratégico dos sistemas de informação no apoio aos processos de negócio: estudo de caso na indústria de alimentos. **Revista Administração em Diálogo - RAD**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 01–25, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/view/25110>. Acesso em: 30 jun. 2025.

POMPEU, A. M. *et al.* Contribuições do ciclo PDCA e do sistema de informações gerenciais em processos decisórios de gestão organizacional. **Revista Augustus**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 57, p. 1–19, 2022. Disponível em: [link suspeito removido]. Acesso em: 05 ago. 2025.

SANTOS, C. L. dos; VALENÇA, P. H. L.; CEOLIN, A. C. A contribuição do sistema integrado de gestão para o desempenho organizacional em uma empresa de grande porte da Paraíba. **Refas - Revista Fatec Zona Sul**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 1–17, 2019. Disponível em: <https://www.revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/357>. Acesso em: 28 jul. 2025.

SERAFIM, A. de O. *et al.* Sistema de informações gerenciais e eficiência organizacional: estudo de caso na controladoria de uma empresa multinacional do setor automotivo. **Revista Gestão, Finanças e Contabilidade**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 1–20, 2021. Disponível em: <https://homologacao.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/10016/9229>. Acesso em: 11 jul. 2025.

SILVA, A. L. O. da; VASQUES, F. C.; NUNES, V. S. Sistema de informação gerencial: estudo de caso em uma empresa pública de tecnologia da informação. **RH Visão Sustentável**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 94–114, 2021. Disponível em:

https://revistas.cesgranrio.org.br/index.php/rh_visaosustentavel/article/view/3264. Acesso em: 23 jun. 2025.

SOUZA, R.; CARIO, L. **Pesquisa qualitativa**: fundamentos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2013. Acesso em: 21 ago. 2025.